

CURSOS, SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES, DOCUMENTÁRIOS

1. O IEB promoveu, com o apoio da CODAC um Curso de Extensão Universitária (30 horas, com expedição de certificados mediante avaliação final) ministrado pelo Prof. Dr. Jorge Borges de Macedo, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal, realizado no Museu da Casa Brasileira, conforme programação transcrita a seguir: – *Presença do Brasil na sociedade portuguesa metropolitana do século XVIII: da crise na sociedade joanina à partida da família real para o Rio de Janeiro.*

A sociedade agrário-comercial portuguesa da primeira metade do século XVIII: recursos; sistema governativo; grupos sociais; formas de consumo. O comércio brasileiro e o Tratado de Methuen entre Portugal e Grã-Bretanha. A crise dos fins do reinado de D. João V: sua interpretação política e social nas primeiras medidas pombalinas. A pressão econômica da crise: as soluções e os resultados da administração pombalina. A transformação da economia portuguesa no último quartel do século XVIII: até às invasões francesas. As tensões concretas. A conjuntura europeia e a nova situação econômica e política portuguesa. O porto de Lisboa no século XVIII. O bloqueio continental. A importância europeia do Brasil.

2. O IEB colaborou no curso de difusão cultural “A Semana de Arte Moderna, sessenta anos depois”, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Divisão de Bibliotecas, através da participação da Profa. Marta Rossetti Baptista como debatedora do tema: “Manifestações representativas da Semana de 22: Artes Plásticas”, no dia 18 de maio. E a 8 de junho, através do grupo coordenado pela Profa. Cecília de Lara, que debateu o tema: “Desdobramentos da Semana de 22: grupos e periódicos”, que contou com a participação de integrantes do *Projeto de Estudos de Periódicos*: Profa. Maria Célia de Moraes Leonel, Profa. Katia Bueno Romanelli, Profa. Marta Lúvia Volpe Orlov, bem como do Prof. Neroaldo Pontes de Azevedo que coordena projeto similar na Universidade Federal da Paraíba.

3. Em colaboração com o Museu da Casa Brasileira, o IEB realizou o curso de difusão cultural: “A expansão modernista: primeiros passos” conforme programação transcrita:

1. Dia 7 – Profa. Dra. Cecília de Lara

I. Introdução

II. Modernismo e ruptura: a luta contra o “passadismo”. O primeiro periódico: *Klaxon*. Início da diversificação: correntes e dissidências.

2. Dia 14 – Profa. Marta Lúvia Volpe Orlov

Modernismo e Nacionalismo: renovação e tradição. O papel da *Revista do Brasil*. A continuidade da renovação nos periódicos: *Novíssima*, *Terra Roxa* e outras terras, *Revista de Antropofagia*.

3. Dia 21 – profa. Maria Célia de Moraes Leonel
A participação do Rio de Janeiro. Os periódicos: *Estética*, *O Mundo Literário*, *Movimento*; A renovação sem ruptura; *Festa*. O papel de Graça Aranha.
4. Dia 28 – Profa. Katia Bueno Romanelli
A difusão modernista em Minas. *A Revista e Verde*. A busca das raízes nacionais. A contribuição mineira ao movimento.

Agosto

- Dia 04 – Prof. Neroaldo Pontes de Azevedo
Repercussões do Modernismo no Nordeste. Periódicos e propaganda modernista: o papel de J. Inojosa na difusão da renovação no Nordeste e Norte. Regionalismo e renovação modernista nos anos 20.

Exposição de documentação: periódicos, obras de interesse para o estudo do assunto em questão.

4. O Centro de Estudos Nipo-Brasileiros promoveu, com a colaboração do IEB e do Banco América do Sul S/A, o curso "Imigração japonesa na História Contemporânea do Brasil", entre 4 e 27 de outubro de 1982. Foi ministrado pela Profa. Arlinda Rocha Nogueira conforme programação transcrita:

Movimentos migratórios internacionais (séculos XIX e XX). Características da emigração asiática. O Japão, país emigrantista. Brasil, país imigrantista. O café, a abolição e a imigração européia. Restrições ao braço asiático (chinês e japonês) como força de trabalho. Diferenças regionais. Etapas da presença japonesa entre nós. São Paulo, Estado receptor por excelência. Recrutamento, propaganda e hospedagem. Problemas de fixação e adaptação. O imigrante japonês e seus descendentes em diferentes Estados do Brasil.

5. Marta Rossetti Batista, do Setor de Artes e Arquitetura, apresentou a comunicação "As artes em São Paulo, 1910/19" – resultado de um curso de pós-graduação no Seminário do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), filiado ao Comitê Internacional de História da Arte (CIHA), realizado no Museu de Arte Contemporânea – USP, nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 1982. O curso teve como temário "As pesquisas recentes de História da Arte no Brasil".

6. "Sessenta anos SEMANA DE ARTE MODERNA" – março/abril, 1982.

Em convênio com o Instituto de Artes Plásticas/FUNARTE, o IEB integrou-se às comemorações sobre o "Modernismo no Brasil" através da Exposição "Brasil: 1º Tempo Modernista – 1917/29". Este documentário fotográfico realizado pelo IEB, em 1972, a partir de seu Acervo – Biblioteca, Arquivo e Coleção de Artes Visuais – foi organizado e distribuído em 20 painéis de eucatex de 1,10m por 90cm, com montagem de madeira. O IEB autorizou sua cópia e a FUNARTE ampliou-a com novos painéis. A exposição teve lugar na própria sede do Instituto de Artes Plásticas, no Rio de Janeiro, tornando-se posteriormente itinerante.

7. "Movimento Modernista" – março, 1982

Várias obras da Coleção de Artes Visuais do IEB foram filmadas pela Rede Globo de Televisão, do Rio de Janeiro e apresentadas como "Chamadas Informativas", em forma de flash visuais. Obras como *Colombina*, de Ferrignac, *Mulher de pé* e *Retrato de moça* de Di Cavalcanti, *O Homem Amarelo*, *A estudante russa* e *O japonês*, de Anita Malfatti, *Vitória* e *Cabeça de Cristo* de Brecheret além de outras, ilustram e documentam o Período Modernista no Brasil, ao longo das promoções culturais daquela empresa.

8. "Do Modernismo à Bienal" – junho, 1982.

Nas comemorações dos 60 anos da Semana de Arte Moderna, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) realizou em sua sede a exposição "Do Modernismo à Bienal". Reuniu Rev. Inst. Est. Bras. (24) 1982.

várias obras de seu Acervo bem como de coleções particulares. Participando da mostra, o IEB enviou de sua Coleção de Artes Visuais obras de Hugo Adami, Zina Aita, Tarsila do Amaral, Cícero Dias, Di Cavalcanti, Marcelo Grassmann, Anita Malfatti, Ismael Nery, Portinari, Santa Rosa e Lasar Segall.

9. "Revolução de 32" – jul/setembro, 1982.

O Museu da Casa Brasileira apresentou ao público de São Paulo uma exposição seletiva de objetos e documentos sobre a Revolução Paulista de 1932. Colaborando com a mostra organizada e realizada pela Profa. Dra. Myriam Ellis, o IEB cedeu várias peças da Coleção que pertenceu a Mário de Andrade.

NOTÍCIAS DAS ÁREAS:

– Artes e Arquitetura

Aspectos da Ilustração na produção literária em São Paulo – década de 20, Monografia de Mestrado apresentada pela Profa. Yone Soares de Lima, a 23 de agosto de 1982, na Escola de Comunicações e Arte-USP, sob a orientação da Profa. Dra. Aracy A. Amaral.

– Literatura Brasileira

Publicação das edições fac-similares de *Pathé-Baby*, *Brás*, *Bexiga e Barra Funda e Laranja da China* pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Arquivo do Estado e Imprensa Oficial. Os fac-similares vêm acompanhados de três volumes de comentários e notas da Profa. Cecília de Lara. O lançamento foi a 22 de dezembro, nas dependências do Arquivo do Estado onde também foi montada uma exposição "Antonio de Alcântara Machado: itinerários paulistanos", de fotografias de São Paulo e documentos do escritor. A edição das obras e a exposição constituem parte de um projeto maior, de pesquisa, da Profa. Cecília de Lara que inclui estudo e divulgação da produção de Alcântara Machado, tendo sido já elaborado um ensaio: *Antonio de Alcântara Machado. Experimentação Modernista em prosa*, apresentado como tese de Livre Docência, a 27 de novembro de 1981 (FFLCH, mimeografada).

BIBLIOTECA

– 2ª à 6ª feira: das 8:00 às 12:00 hs. e
das 13:00 às 18:00 hs.

Informações Gerais

- O acervo não é de livre acesso, nem circulante.
 - A consulta é facultada ao público em geral.
 - Não há empréstimo entre bibliotecas.
 - É vedado xerox para obras em mau estado de conservação, para manuscritos, primeiras edições, obras raras e obras com encadernações valiosas. Nestes casos, elas poderão ser fotografadas ou microfilmadas.
- As demais obras poderão ser retiradas para xerox, mediante o preenchimento de uma requisição e anexação da cédula de Identidade.

Coleção Mário de Andrade

– As partituras desta coleção estão sendo processadas pela musicóloga Flávia Toni.

Coleção Guimarães Rosa

– O processamento técnico (tombamento, classificação, catalogação e desdobramento) desta coleção está sendo realizado por uma bibliotecária e uma estagiária, contratadas temporariamente através de auxílio concedido pela FAPESP.

Obras adquiridas pela Biblioteca no 1º semestre de 1982

- AMARAL, J.V.V. do. *Cédulas do Brasil de 1773 a 1980*. São Paulo, s.c.p., 1982.
- ANSELMO, A. *Origens da imprensa em Portugal*. Lisboa, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1981.
- ARAUJO, R.M.B. de. *O batismo do trabalho: a experiência Lindolfo Collor*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- ARAÚJO, V. de P. *Salões, circos e cinemas de São Paulo*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- ARRUDA, J.J. de A. *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- BENTO, A. *Milton Dacosta*. São Paulo, Kosmos, 1980.
- BRUM, A.J. *O desenvolvimento econômico brasileiro*. Petrópolis, Vozes, 1982.
- CADERNOS BRASILEIROS DE ARQUITETURA. São Paulo, Projeto Editores Associados Ltda. v. 1-4, 8.
- CAMPOS, P.M. *Didrio da tarde*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- CANTI, T. *O móvel no Brasil: origens, evolução e características*. Rio de Janeiro, Cândido Guinle de Paula Machado, 1980.
- CARDOSO, C.F.S. *A Afro-América: a escravidão no novo mundo*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- CARONE, E. *O P.C.B.: 1922-1943*. São Paulo, Difel, 1982. v. 1.
- DIEGUES JUNIOR, M. *O bangê nas Atagoas: traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional*. 2ª ed. Maceió, EDUFAL, 1980.
- ESCALANTE, E.A. *A festa de Santa Cruz da Aldeia de Carapicuíba no Estado de São Paulo*. Rio de Janeiro, MEC-SEC, 1981.
- FAUSTO, B. *História geral da civilização brasileira*. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1981. t. 3: O Brasil republicano; v. 3: Sociedade e política: 1930-1964.
- FERREZ, G. org. *O Brasil do Primeiro Reinado visto pelo botânico William John Burchell, 1825/1899*. Rio de Janeiro, Fundação João Moreira Salles, 1981.
- GONÇALVES, L.F. *Sigaud, o pintor dos operários*. S.L.p., Edibras, 1981.
- GRACIANI, M.S.S. *O ensino superior no Brasil: a estrutura do poder na universidade em questão*. Petrópolis, Vozes, 1982.
- GREGOR, R. *Mehindku: o drama da vida diária em uma aldeia do alto Xingu*. São Paulo, Nacional, 1982.
- GUARNIERI, G. *Teatro de Gianfrancesco Guarnieri*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978. v. 2: A semente; v. 3: O filho do cão; O cimento.
- HANDBOOK of Latin American Studies. Gainesville, University Press of Flórida, 1978. n. 40.
- HEWELETT, S.A. *Dilemas do desenvolvimento: o Brasil do século XX*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- HORTA, J.S.B. *Liberalismo, tecnocracia e planejamento educacional no Brasil: uma contribuição à história da educação brasileira no período 1930-1970*. São Paulo, Cortez Ed., 1982.
- KRAMER, S. *A política pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. Rio de Janeiro, Achiamé, 1982.
- KROEFF, M. *O gaúcho no panorama brasileiro*. Rio de Janeiro, Imprensa Brasileira, 1977.
- LEITE, J.R.T. *Octávio Araújo: 10 anos de pintura*. São Paulo, Laborgraf., 1979.
- LEVY, C.R.M. *Antonio Parreiras (1860-1937): o pintor de paisagem, gênero e história*. Rio de Janeiro, Pinakothek, 1981.
- MAGALHÃES, J. *Minhas memórias provisórias*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- MAIA, T. et all. *Tijucu & Diamantina*. São Paulo, Nacional, 1979.
- MARIZ, V. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- MARTINS, J. de S. *Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político*. Petrópolis, Vozes, 1981.
- MARTINS, J. *Dicionário de artistas e artífices dos séculos XVIII e XIX em Minas Gerais*. Rio de Janeiro, IPHAN, 1974. 2 v.
- MATOSO, K.M. de Q. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

- MITCHELL, S. *The logic of poverty: the case of the Brazilian Northeast*. London, Routledge & Kegan Paul, 1981.
- MORAIS, D. de & VIANA, F. *Prestes: lutas e autocríticas*. Petrópolis, Vozes, 1982.
- MORAN, E.F. *Developing the Amazon*. Bloomington, Indiana University Press, 1981.
- NEGRO, C. del. *Nova contribuição ao estudo da pintura mineira: norte de Minas*. Rio de Janeiro, IPHAN, 1978.
- NEISTEIN, J. *Feitura das artes*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- OLIVEIRA, A.U. de & SECUNDINO, I. *Turismo: a grande indústria*. São Paulo, Kosmos, s.d.
- PEDREIRA, F. *Impávido colosso*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.
- PROTEÇÃO e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Brasília, MEC/Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1980.
- SANT'ANA, M.M. de. *História do Modernismo em Alagoas (1922-1932)*. Maceió. EDUFAL, 1980.
- SCHNEIDER, R.P. *Flores da Cunha: o último gaúcho legendário*. Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brendes, 1981.
- SILVERMAN, M. *Moderna ficção brasileira 2: ensaios*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- SYPHER, W. *Do rococó ao cubismo na arte e na literatura*. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- VASCONCELOS, S. de. *Vila Rica: formação e desenvolvimento - residências*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- VENANCIO FILHO, A. *Das arcadas ao bacharelismo: 150 anos de ensino jurídico no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1982.
- WISNIK, J.M. *O coro dos contrários: a música em torno da Semana de 22*. São Paulo, Duas Cidades, 1977.

DIVULGAÇÃO

Com o intuito de tornar melhor conhecida a instituição foi elaborado um folheto explicativo sobre o IEB: histórico, acervos, serviços oferecidos, endereço, telefones, horários de funcionamento. Este folheto foi oferta do Dr. José Mindlin que tem sempre participado de realizações de alcance cultural, já bem conhecidas pelos estudiosos brasileiros e estrangeiros.

Através de entendimentos com a Fundação Casa de Rui Barbosa e com a Livraria Manduri, o IEB pôde expor, sem qualquer ônus, suas publicações - livros e revistas - no stand 60 da VII Bienal Internacional do Livro, realizada de 19 a 29 de agosto do corrente.

As publicações do IEB continuam sendo vendidas na Cidade Universitária, no IEB, bloco D. Para torná-las mais acessíveis ao público em geral, foram colocadas para venda, desde agosto, na Livraria Manduri, Rua da Consolação, 265.